



Foto: instalação da Ulma

Pense alto

Um produto tão importante como a estrutura porta-paletes pode causar um impacto positivo substancial nas operações

Sem dúvida, os avanços revolucionários nas estruturas porta-paletes são muito poucos. O setor é maduro, mas oferece raras oportunidades de avanços surpreendentes. Apesar disso, a combinação de uma boa estrutura com a estratégia correta pode melhorar as suas operações e a sua eficiência, além de possibilitar economias de custo nos armazéns e centros de distribuição atuais. Os processos estão ficando mais enxutos e a estrutura porta-paletes tem o papel essencial de ser a espinha dorsal do centro de distribuição.

Na prática, o usuário final deve encontrar formas de ter mais SKUs (“stock keeping unit”, unidade distinta mantida em estoque) em uma mesma área. Uma solução, para esse caso é o uso de estruturas porta-paletes para corredores estreitos (trilaterais) ou estruturas alto verticalizadas para o uso de transelevadores. Basicamente, os sistemas de estocagem visam mover as estruturas porta-paletes e deixá-las próximas ou no caso de transelevadores, eles permitem aumentar o seu alcance. Os dois tipos de altura são comuns na Europa, nos EUA e na Ásia, onde os imóveis são

muito caros, mas ainda não no Brasil, que possui a maioria de seus armazéns e centros de distribuição construídos no estilo convencional.

Contudo, as empresas podem obter economia substancial com a incorporação destes sistemas em suas instalações, pois as estruturas porta-paletes verticalizadas utilizam melhor a área disponível. Os sistemas de estruturas porta-paletes tradicionais exigem corredores entre 3,0 e 4 metros, porém, com um sistema alto e verticalizado, os corredores devem ter uma largura apenas de 1,80 metros. Às vezes as pessoas acham que estão com falta de

espaço, porque estão acostumadas a olhar de baixo para cima e não de cima para baixo. O limite é apenas a altura do teto, por isso subir numa escada e olhar para baixo ajuda a perceber melhor as possibilidades.

Os sistemas de estocagem alto e verticalizados podem chegar a 30 metros, mas eles sozinhos não conseguem resolver o problema. Em cada um destes sistemas, são necessárias empilhadeiras especiais ou sistemas de elevação automatizados (traseleadores) para chegar até o produto. Atualmente, um sistema enxuto é fator determinante. Uma operação enxuta é aquela cujo processo tem um fluxo contínuo e sem etapas com perdas. As soluções enxutas podem começar com um simples conceito e levar a melhorias significativas ao longo do tempo.

Um modo de eliminar as etapas é utilizar empilhadeiras que consigam movimentar dois paletes ao mesmo tempo, dobrando a produtividade. O pensamento enxuto também se esteve para o desenvolvimento de uma solução que reconfigure a viga frontal das prateleiras da baía de estocagem. Basta dividir a viga frontal das estruturas em duas vigas curvas que são fixadas à parte traseira horizontal, criando uma ampla abertura para que as empilhadeiras selecionadoras de pedidos acessem as caixas de trás de um dos paletes. A nova configuração traduz-se em vantagens ergonômicas e econômicas significativas ao longo do tempo. Menos acidentes com os funcionários, menos avarias aos produtos e maior produtividade, fatores cruciais no aprimoramento de uma operação enxuta e sem manutenções extras.

Os sistemas de estruturas porta-paletes dinâmicas são outra modificação simples que pode fazer uma grande diferença em um sistema básico. É uma solução que tem impacto positivo nas despesas com mão de obra e espaço na área de separação de pedidos de um centro de distribuição que normalmente representa de 40% a 60% das despesas totais de uma operação. O principal aspecto deste sistema é pegar algo estático e criar uma

A estrutura porta-paletes tem o papel fundamental de ser a espinha dorsal do centro de distribuição

estocagem dinâmica. Alguns sistemas que chegam ao mercado podem ser reformados de acordo com os sistemas de estruturas porta-paletes existentes.

Quando o produto da frente é separado, a gravidade deixa a próxima caixa fluir sobre roletes desde o ponto de carga até a frente, garantindo que o produto esteja sempre no ponto de separação mais acessível ao funcionário. Esse movimento simples pode aumentar as taxas de separação em até 30%. Se você estiver trabalhando no final de uma operação de atendimento de pedidos, por exemplo, uma boa opção poderá ser uma estrutura porta-paletes menor, flexível e portátil.

Quando as necessidades de um fornecedor mudarem ou o armazém incluir um novo cliente ou precisar agregar SKUs para um cliente já existente, ele precisa reconfigurar as estruturas porta-paletes de separação e substituir as estruturas das prateleiras com rapidez. A consolidação das instalações da empresa também é uma estratégia que depende da estrutura porta-paletes e pode resultar em economia de custo, já que todos procuram economizar o máximo possível. Dois armazéns que não tenham estruturas porta-paletes podem se unir e se transformar em um apenas e dividir o espaço.

Neste caso, a estrutura porta-paletes é uma despesa de capital, mas que pode se justificar rapidamente devido à economia associada à consolidação dos serviços públicos básicos, do frete, da mão de obra e de outras despesas. Existem mais opções de estruturas porta-paletes do que se pode imaginar. Faça uma pesquisa para obter um quadro mais amplo do que a indústria tem a oferecer. Essencialmente, saia do convencional e veja como melhorar a eficiência dentro do seu espaço cúbico. []